

**MOMENTO DA COLETA: COMO COLETAR AS  
AMOSTRAS DE SOLO E RAIZ PARA ANÁLISES  
NEMATOLÓGICAS**

**AUTORA**

Lais F. Fontana

Pesquisadora em fitopatologia e  
nematologia

Presidente:  
Carlos Alberto Moresco

Diretor Executivo:  
Dulcimar Pessatto Filho

[www.iga-go.com.br](http://www.iga-go.com.br)

Margem Direita Rodovia GO-174,  
Km 45, Zona Rural, caixa postal 61,  
CEP.: 75915-000, Montividiu/GO.

**Dezembro de 2021**

Nematoides são vermes de tamanho microscópico e corpofiliforme. Alguns se alimentam de fungos e bactérias presentes no solo, mas, no caso dos nematoides parasitas de plantas, também conhecidos como fitonematoides, se alimentam exclusivamente de raiz, caules e bulbos, podendo ainda parasitar parte aérea das plantas. As perdas causadas por nematoides na cultura da soja aumentam progressivamente, ano após ano, e a análise nematológica é o primeiro passo para implantação de programas de manejo. A pergunta que surge é: **qual é a importância de uma análise nematológica?**

#### **Como eu posso realizar a coleta?**

A análise nematológica oferece as primeiras informações para a tomada de decisão para este controle. Somente por meio de uma correta análise laboratorial é possível identificar as espécies e quantificar as populações presentes em uma determinada área ou cultura. A ideia de que os nematoides sempre apresentarão sintomas na lavoura e que é possível identificá-los visualmente é errada e pode trazer prejuízos irreversíveis ao produtor. Contudo, qual é o momento de coletar? O que eu preciso saber para realizar uma amostragem correta e garantir a confiabilidade dos meus resultados?

O momento ideal para coletas nematológicas é durante o florescimento da cultura, aproximadamente durante 40 e 60 dias após a emergência das plantas, preferencialmente, na soja, em estágio R2.

Deve-se coletar na **borda das reboleiras evitando plantas que estejam muito debilitadas**. Deve-se coletar o sistema radicular da planta, com o máximo de raízes laterais (secundárias) possível, e, ainda, o solo ao seu redor. No dia da coleta, levar as ferramentas que garantem a integridade das amostras, como pás, enxadões, baldes, sacos plásticos, etiquetas de identificação, caneta e caixa de isopor.



**Figura 1.** Reboleira, ocasionada pela presença de nematoides

O solo deve apresentar **umidade natural com aproximadamente 60% da capacidade de campo**, sendo que não é recomendado realizar coletas em solos encharcados ou muito secos. O armazenamento deve ser em sacos plásticos, acondicionando uma porção de solo no fundo do saquinho, seguida de raiz, e outra porção de solo para garantir a umidade das raízes. A amostragem deve ser realizada em uma

profundidade de **25 a 30 cm**, com o auxílio de uma pá. Deve-se coletar de 8 a 10 subamostras por área, as quais serão colocadas em um balde e homogeneizadas para formar uma amostra composta. Cada amostra deve conter aproximadamente **50 g de raiz e 500 g de solo**. Se houver suspeita de nematoide de parte aérea, *Aphelencoides besseyi* na área, deve se coletar ainda a parte aérea total das plantas, evitando a região do baixeiro, separando nós e folhas em sacos plásticos, para evitar proliferação de fungos nas amostras.

**Figura 2:** Cova em forma de "V" (a); Profundidade de coleta – 25 a 30 cm (b)



Deve-se fazer a correta identificação da amostra, identificando a área, o talhão, a data da coleta, cultura, cultivar e demais informações que o produtor achar necessárias. Em seguida, **armazená-las em caixas de isopor em locais livres de calor**. Nunca armazenar em sacos de papel. Além disto, o solo e as raízes não devem ser colocados na caixa de isopor sem a proteção do saco plástico, pois a perda de umidade da amostra será rápida e inviabilizará a amostra. Se a amostra não for encaminhada no mesmo dia para o laboratório IGA, **deve-se armazená-la na geladeira**, na gaveta inferior, por um período de até **quatro dias**, e **NUNCA congelar a amostra**.

O laboratório do Instituto Goiano de Agricultura (IGA) oferece serviços de qualidade em análises nematológicas. Sendo que os serviços incluem:

1. Identificação e quantificação de nematoides em todas as culturas;
2. Detecção e quantificação do nematoide de cisto em amostras de solo;
3. Detecção e quantificação do *Aphelencoides besseyi* nas amostras de parte aérea;
4. Identificação de espécies do nematoide de galhas (*Meloidogyne* spp.) por perineal.

Os laudos são disponibilizados em até sete dias úteis, via email.

Em caso de dúvidas, consulte seu Engenheiro Agrônomo. O Instituto Goiano de Agricultura também pode auxiliá-lo na tomada de decisão para manejo de nematoides, pois conta com uma

profissional formada em Agronomia e com doutorado em Nematologia para prestar um serviço diferenciado aos seus clientes.

**Dra. Lais Fernanda Fontana**

Pesquisadora em Fitopatologia e Nematologia

Pesquisador.fitopatologia@iga-go.com.br

(64) 9 9988 8444